

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

10 mar 2017 | O Globo | SIMONE IGLESIAS E EDUARDO BARRETTO opais@oglobo.com.br -BRASÍLIA-

# Após o improviso, o remendo

Um dia depois de cometer gafes no Dia Internacional da Mulher, presidente Michel Temer tentou consertar o discurso da véspera, feito quando fugiu do texto produzido por seus assessores

Um dia depois de irritar o público feminino em pleno Dia Internacional da Mulher, com frases sobre o papel delas no "lar" e no supermercado, o presidente Michel Temer tentou amenizar ontem o estrago. As declarações feitas na véspera, em cerimônia no Palácio do Planalto, aconteceram justamente no momento em que Temer saiu do script presidencial — feito sempre com cuidado — para falar de improviso, sempre lembrando do papel da mulher dentro de casa.

Pelo Twitter, o presidente buscou defender a igualdade de gênero. Para evitar mais polêmicas, desta vez, o peemedebista optou por um tom protocolar, evitando comparações, como fez na solenidade da tarde de quarta-feira, no Palácio do Planalto. Uma das frases pareceu ter sido feita sob medida para reduzir o impacto das declarações do dia anterior, que repercutiram nas redes sociais e até na imprensa internacional.

"Estamos na Semana da Mulher. Meu governo fará de tudo para que mulheres ocupem cada vez mais espaço na sociedade. Que as mulheres tenham direitos iguais em casa e no trabalho. Não vamos tolerar preconceito e violência contra a mulher", comentou o presidente, na manhã de ontem.

No dia anterior, Temer citou a importância da mulher na economia brasileira e seus conhecimentos sobre preços de alimentos, frase que mais provocou polêmica:

— Na economia, também a mulher tem grande participação. Ninguém é mais capaz de indicar os desajustes de preço no supermercado do que a mulher. Ninguém é capaz de melhor detectar as flutuações econômicas do que a mulher, pelo orçamento doméstico.

Ao falar de inflação em queda no mesmo discurso, voltou a cometer gafe:

— Hoje, graças a Deus, as mulheres têm possibilidade de empregabilidade que não tinham no ano passado. Com a queda da inflação, dos juros, significa que também, além de cuidar dos afazeres domésticos, terão um caminho cada vez mais largo para o emprego.

As declarações foram feitas depois da ministra de Direitos Humanos, Luislinda Valois; da representante da Unesco, Marlova Noleto; e da primeira-dama, Marcela Temer, que discursaram valorizando a mulher.

Anteontem, a secretária de Política para as Mulheres, Fátima Pelaes, ainda tentou justificar as frases de Temer. Ela disse que ele falava sobre a "realidade".



— O presidente é muito mais do que palavras. Ele não quis dizer que a mulher tem esse papel, mas reconhece a importância delas em todas as áreas — disse Pelaes.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)